



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. INFORMAÇÕES FACTUAIS

DADOS DA OCORRÊNCIA				
DATA - HORA		INVESTIGAÇÃO		SUMA Nº
09 MAIO 2015 - 20:00 (UTC)		SERIPA VI		A-071/CENIPA/2015
CLASSIFICAÇÃO	TIPO(S)		SUBTIPO(S)	
ACIDENTE	CAUSADO POR FENÔMENO METEOROLÓGICO NO SOLO		NIL	
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	COORDENADAS	
FAZENDA SANTA RITA	MIRASSOL D'OESTE	MT	15°45'34"S	058°09'17"W

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-AOM	EMBRAER	EMB-202A
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
PULVERIZA AVIAÇÃO AGRÍCOLA LTDA	SAE-AG	AGRÍCOLA

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		lleso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve	
Total	1	1	-	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

1.1. Histórico do voo

A aeronave PT-AOM decolou com um piloto a bordo da Usina Novo Milênio, localizada em Lambari D'Oeste, MT, para a realização de um voo de traslado para a Fazenda Santa Rita, localizada em Mirassol D'Oeste, MT. O percurso foi realizado obedecendo a regras de voo visual.

Logo após o toque na pista, durante corrida de pouso, o piloto perdeu a reta e colidiu levemente a ponta da asa esquerda com a cultura de cana da cercania. Ato contínuo recuperou o controle da aeronave e iniciou o procedimento de arremetida no solo.

Devido à inexistência de pista suficiente para completar a decolagem em arremetida, a aeronave extrapolou os limites da pista, colidiu novamente com a cultura de cana e pilonou.

A aeronave teve danos substanciais.

O piloto saiu ileso.



Figura 1 - Estado geral da aeronave após a parada total.

2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

O piloto possuía licença de Piloto Comercial - Avião (PCM) e cerca de 900 horas de voo, sendo aproximadamente 400 horas no modelo EMB-202A. Estava com a habilitação técnica de Aeronave Monomotor Terrestre (MNTE) válida até dezembro de 2015 e a de Piloto Agrícola - Avião (PAGA) válida até novembro de 2015. O piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido até 07JUL2015.

O piloto estava habilitado e, apesar de estar realizando a segunda jornada de safra aeroagrícola, declarou-se possuidor de experiência necessária para o tipo de voo pretendido, afirmação esta ratificada pelo empregador do piloto acidentado.

A aeronave estava com Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido e com as cadernetas de célula, motor e hélice atualizadas.

O voo consistia no traslado da aeronave da Usina Novo Milênio, localizada em Lambari D'Oeste, MT, com destino a uma área de pouso para uso aeroagrícola situada na Fazenda Santa Rita, localizada em Mirassol D'Oeste, MT. Somente o piloto estava a bordo e não foi apresentado plano de voo.

A aeronave foi abastecida com 120 litros de combustível momentos antes da decolagem. O combustível utilizado somado ao peso do ocupante e ao peso básico da aeronave resultaram num total de 1.273kg. Esse valor encontrava-se dentro dos limites operacionais estabelecidos pelo fabricante da aeronave.

A meteorologia da rota e do local de destino era favorável ao voo visual, não apresentando restrição de teto e visibilidade. A intensidade do vento, segundo relato do piloto (confirmado por testemunhas), apresentava variações repentinas com rajadas de vento.

O piloto decolou com a aeronave PT-AOM da Usina Novo Milênio e realizou o voo de traslado para a Fazenda Santa Rita conforme o planejado, executando a aproximação final e o toque na pista da área de pouso para uso aeroagrícola sem intercorrências.

Após do toque na pista, durante a corrida de pouso, o piloto relatou a ocorrência de uma rajada de vento proveniente do través esquerdo. Tal fenômeno fez com que o piloto perdesse o eixo central da pista. A aeronave então se deslocou para a lateral esquerda e tocou a ponta da asa esquerda contra a cultura de cana-de-açúcar presente nas cercanias da pista da área de pouso.

O piloto, diante da iminente saída de pista pela lateral esquerda, recuperou o controle da aeronave e iniciou um procedimento de arremetida no solo, entretanto, não havia extensão de pista suficiente para que a arremetida no solo fosse completada com sucesso. A aeronave extrapolou os limites da pista da área de pouso pela extremidade final e colidiu frontalmente contra a cultura de cana-de-açúcar da cercania, vindo a pilonar.

A pista da área de pouso para operação aeroagrícola da Fazenda Santa Rita não possuía homologação, entretanto estava em condições operacionais adequadas para a sua utilização (Figura 2).



Figura 2 - Área de pouso para uso aeroagrícola - Fazenda Santa Rita.

De acordo com os levantamentos realizados no local, a área de pouso para uso aeroagrícola da Fazenda Santa Rita possuía, aproximadamente, as seguintes dimensões: 780 metros de comprimento e 21 metros de largura e a proas magnéticas 040º/220º.

A aeronave teve danos substanciais nas pás das hélices e no motor, assim como amassamentos na cabine de pilotagem, bordo de ataque das asas, empenagem e carenagem do trem de pouso. O piloto saiu ileso.

3. CONCLUSÕES

3.1. Fatos

- a) o piloto estava com a habilitação técnica de Aeronave Monomotor Terrestre (MNTE) e a de Piloto Agrícola - Avião (PAGA) válidas;
- b) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- c) o piloto era qualificado e declarou possuir experiência para realizar o tipo de voo proposto;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava com as cadernetas de célula, motor e hélice atualizadas;
- f) o voo constituía-se de um translado entre a Usina Novo Milênio, localizada em Lambari D'Oeste, MT, e a Fazenda Santa Rita, localizada em Mirassol D'Oeste, MT;
- g) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento estabelecidos pelo fabricante;
- h) as condições meteorológicas de teto e visibilidade eram favoráveis para o tipo de voo;
- i) foi utilizada uma área de pouso para operação aeroagrícola na Fazenda Santa Rita;
- j) o piloto reportou a ocorrência de rajadas de vento durante o pouso;

- k) o piloto perdeu o controle da aeronave para a lateral esquerda da pista;
- l) o piloto iniciou um procedimento de arremetida no solo;
- m) não havia pista suficiente para completar com sucesso a arremetida no solo;
- n) a aeronave extrapolou os limites da pista pela extremidade final;
- o) a aeronave colidiu contra a cultura de cana-de-açúcar da área e pilonou;
- p) a aeronave teve danos substanciais; e
- q) o piloto saiu ileso.

3.2 Fatores Contribuintes

- Aplicação dos Comandos;
- Julgamento de Pilotagem; e
- Condições Meteorológicas Adversas.

4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

À Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), recomenda-se:

A-071/CENIPA/2015 - 01

Emitida em: 01/08/2017

Divulgar o conteúdo do presente relatório no âmbito da aviação aeroagrícola.

5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS

Nada a relatar.

Em, 01 de agosto de 2017.